

### EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ<sup>1</sup>

PERMANENT EDUCATION IN HEALTH IN DEVELOPMENT ORGANIZACIONAL OF THE SERVICE OF NURSING OF THE FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ<sup>1</sup>

Márcia Simão CARNEIRO<sup>2</sup>, Rosilene F. Gonçalves SILVA<sup>3</sup>, Tereza Cristina Anaisse CRUZ<sup>4</sup> e Elisângela da Silva FERREIRA<sup>5</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** contribuir para formação de profissionais da área de enfermagem no que se refere ao conhecimento e realização de procedimentos técnicos e ao desenvolvimento interpessoal para promover atendimento de qualidade e humanizado. **Método:** estudo analítico do planejamento organizacional anual dos cursos dirigidos às gerências de enfermagem. Avaliaram-se as reações pelos profissionais participantes, quanto à clareza e objetividade na exposição, ao material de apoio, à comunicação com os participantes e o despertar de interesse dos mesmos e, também, a média de participantes nos cursos. **Resultados e conclusões:** nas avaliações das reações pelos profissionais do processo, 63,8% dos participantes acharam excelente a clareza e objetividade da exposição; 59% definiram como bom o material de apoio usado nos cursos; 61,5% consideraram excelente a comunicação dos participantes e os assuntos abordados despertaram os interesses de 97,9% com pontuação excelente. Na avaliação quantitativa verificou-se que, durante o período de fevereiro a novembro de 2005, o total de participações foi de 1083 em 28 cursos realizados, em média de 39 participantes por curso.

**DESCRITORES:** Enfermagem, cursos, capacitações, conhecimento.

#### INTRODUÇÃO

A Educação Permanente surge como estratégia interna e externa para o alcance dos objetivos institucionais e profissionais e como processo de resolução<sup>1</sup>, enfocando os temas: atualização de curativos; assistência de enfermagem a pacientes com sondas, tubos e drenos, compatibilidades e estabilidades de medicamentos, parada cardíaco-respiratória, humanização da assistência, ética e competências do profissional de enfermagem, palestra de assuntos específicos sobre coordenação, além de jornada de enfermagem. Cada assunto foi repetido de 06 a 07 vezes, a fim de que todo profissional participasse, pelo menos, uma vez de cada tema abordado.

Cabe ao Corpo Gerencial da FSCMP e aos gestores do Estado, traçar estratégias de crescimento e desenvolvimento funcional, o que já vem ocorrendo de forma sutil.

A Educação Permanente em Enfermagem foi priorizada na instituição, como programa piloto implantado em 2005. Justifica-se pela força de trabalho da categoria, que corresponde, em média, a 70% dentre todos os profissionais, da necessidade de elevar a qualidade da assistência prestada aos clientes e aos profissionais e melhorar as relações interpessoais no trabalho, visando padronizar procedimentos técnicos, desenvolver habilidades e competências pessoais para viabilizar o trabalho em equipe, favorecendo um clima organizacional e ambiente de trabalho saudável.

Recebido em 10.07.2006 – Aprovado em 25.10.2006

<sup>1</sup> Trabalho realizado na FSCMPA, Belém-PA, 2005.

<sup>2</sup> Enfermeira Especialista em Obstetrícia, Professora do curso de enfermagem da UFPA, Gerente de Enfermagem da FSCMPA, Coordenadora do Programa da Educação Permanente em Enfermagem da Gerência de Gestão de Pessoas da FSCMPA.

<sup>3</sup> Pedagoga, Especialista em Educação Ambiental, Mestre em Planejamento do Desenvolvimento, Gerente de Desenvolvimento de Pessoas da FSCMPA.

<sup>4</sup> Psicóloga, Especialista em Gestão de Pessoas, Mestranda em Gestão Empresarial, docente da Universidade da Amazônia e Faculdade Ideal e gerente da Gestão de Pessoas da FSCMPA.

<sup>5</sup> Estudante do curso de graduação em enfermagem da UFPA, estagiária da Gestão de Pessoas da FSCMPA.

## OBJETIVO

Contribuir para formação de profissionais da área de enfermagem no que se refere ao conhecimento e realização de procedimentos técnicos e ao desenvolvimento interpessoal, para promover atendimento de qualidade e humanizado.

## MÉTODO

Estudo analítico do planejamento organizacional anual dos cursos dirigidos às gerências de enfermagem (ou serviço de enfermagem).

Para análise estatística, avaliaram-se as reações e frequência pelos profissionais participantes dos cursos. Esses dados foram processados e analisados com auxílio do programa Microsoft Excel.

## RESULTADOS

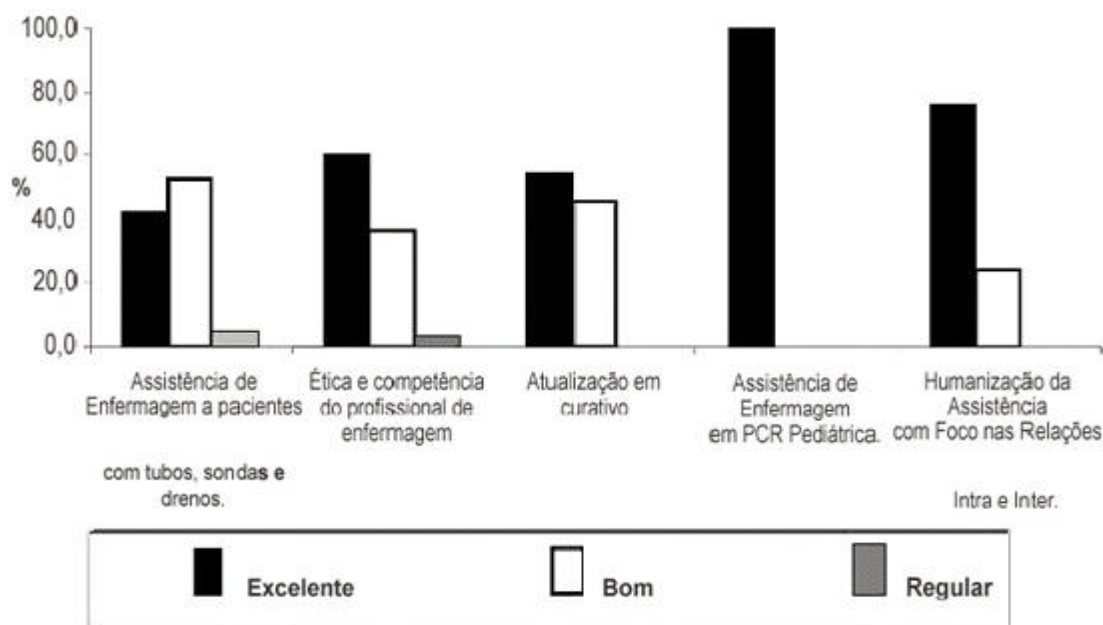


Gráfico 1 – Avaliação quanto à clareza e objetividade na exposição por curso

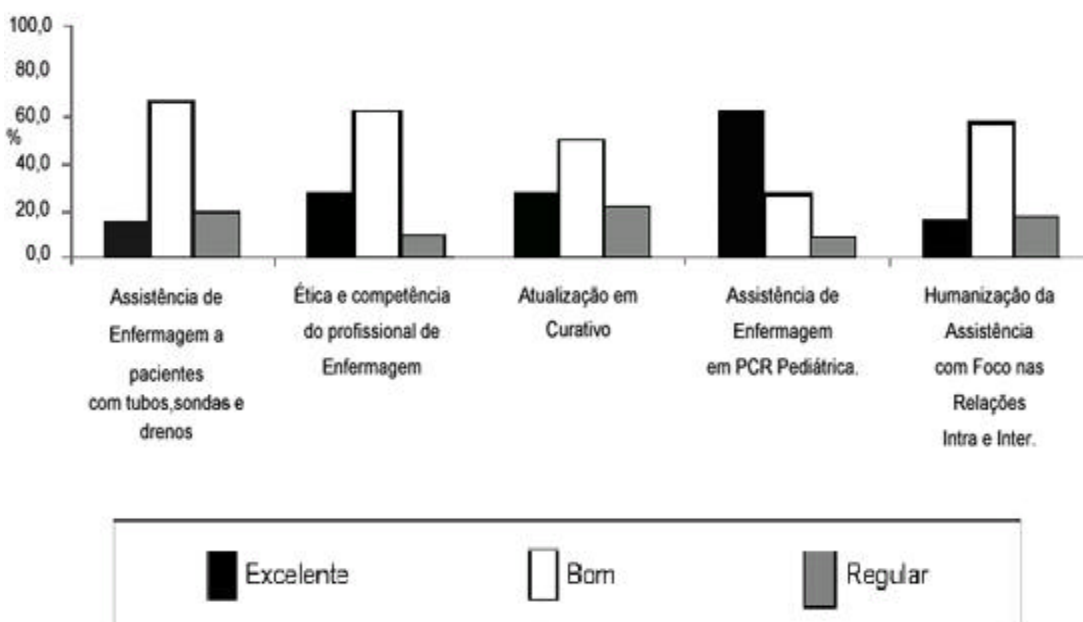
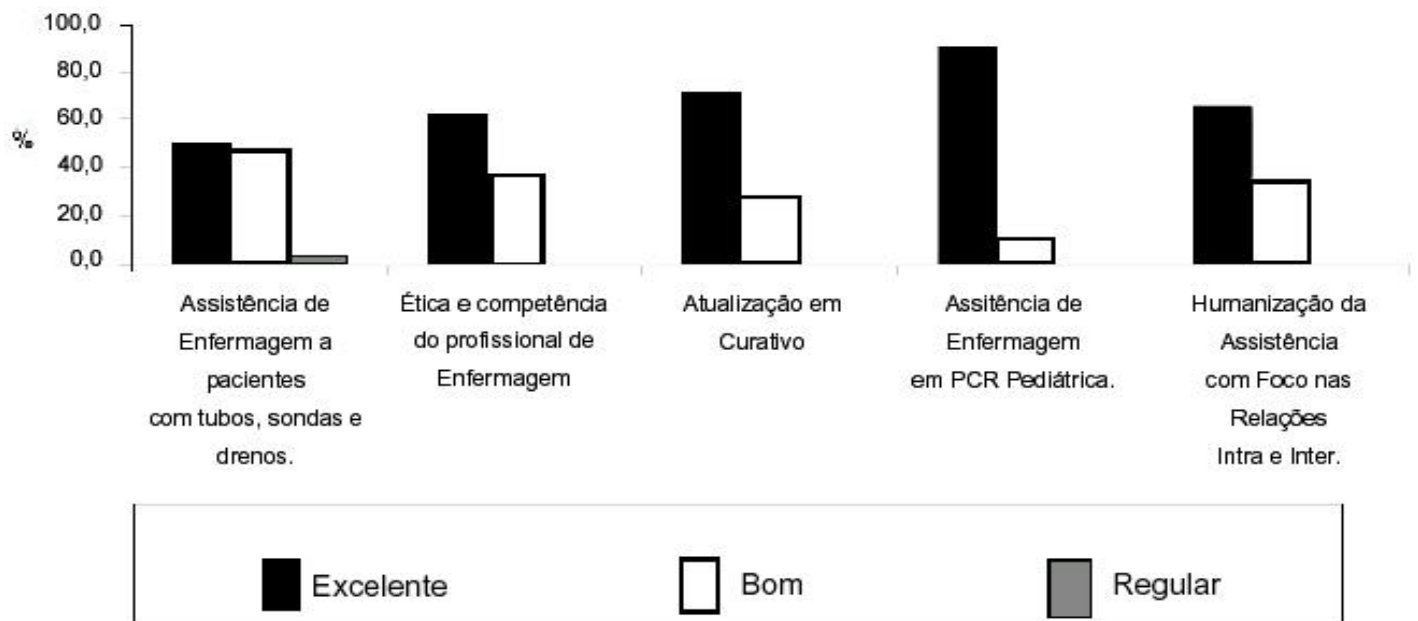


Gráfico 2 – Avaliação quanto ao material de apoio por tema de curso



**Gráfico 3** – Avaliação quanto à comunicação com os participantes por tema de curso

**Gráfico 4** – Avaliação quanto ao interesse dos assuntos pelos participantes

**Quadro 1** – Quantificação de cursos e participações na Educação Permanente em Enfermagem, na FSCMP, 2005

EDUCAÇÃO PERMANENTE	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/09	Out/05	Nov/05	TOTAL
n° de cursos realizados	4	5	2	2	3	2	2	4	1	3	28
n° de cursos Cancelados	1	2	2	2	4	1	2	0	2	1	17
n° de palestras cancelados					1	1	1	1	1	1	6
Carga horária total	36	36	16	32	20	16	14	28	4	28	230
n° de participantes	249	250	68	153	79	33	61	130	21	39	1083

**Quadro 2** – Média de participações por mês na Educação Permanente em Enfermagem, na FSCMP, 2005.

EDUCAÇÃO PERMANENTE	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	Nov/05	MÉDIA
N° de participantes por cursoministrado	62	50	34	77	26	17	31	33	21	39	39

## DISCUSSÃO

A Educação Permanente em Enfermagem tem mobilizado os profissionais a buscar novos conhecimentos técnicos e habilidades interpessoais, promovendo a valorização do programa como um investimento da instituição no profissional.

Sinais de mudança cultural começam a ser observados através do interesse dos profissionais pelo processo, haja visto, que em anos anteriores havia necessidade maior de sensibilizar os mesmos quanto à importância de suas participações.

Observa-se pelos relatos das avaliações de reação, a satisfação do profissional e a necessidade que o mesmo possui na realização desses eventos para o bom êxito de seus trabalhos em consonância com os objetivos organizacionais.

A educação permanente deve ser vista pela direção e gestores, como uma forte aliada e um veículo de comunicação para o alcance da qualidade e objetivos organizacionais, partindo de todo referencial teórico e da experiência praticada ao longo do ano. Concebe-se que a transformação é contínua a curto, médio e longo prazo, levando em consideração o tempo de assimilação, as dificuldades de cada indivíduo e as próprias falhas do processo, que vêm sofrendo reformulações de acordo com os experimentos e avaliações. Por isso há necessidade de ser contínua, pois a necessidade de aprender e transformar é fonte inesgotável do ser humano.

De fato, ainda há muito que observar e implementar, para que no futuro venha a Santa Casa ser referência na área de desenvolvimento e educação permanente profissional.

## CONCLUSÕES

Na avaliação de reação realizada pelos profissionais participantes do processo, os assuntos abordados despertaram os interesses de 97,9% com pontuação excelente, 0,7% bom e 1,4% regular (gráfico 4). Quanto à comunicação dos participantes em todos os cursos, no geral, 61,5% acharam excelente, 36,4% bom e 2,1% regular (gráfico 3). Quanto à clareza e objetividade na exposição, em todos os cursos, 63,8% julgaram excelente, 35,55% bom e 0,7% regular (gráfico 1). Quanto ao material de apoio usado nos cursos 23,7% dos participantes definiram como excelente, 59% bom e 17,3% regular (gráfico 2).

Em linhas gerais observa-se que o conceito atribuído aos cursos da Educação Permanente em Enfermagem realizados em 2005 foi, em sua maioria, excelente.

No total, foram 1083 participações de profissionais de enfermagem nos cursos realizados ao longo do ano, com carga horária de 230h em 28 cursos realizados (quadro 1). Obteve-se uma média de 39 participantes por curso (quadro 2). Esses dados mostram que grande parte do corpo de Enfermagem da FSCMPA compareceu aos cursos realizados, mostrando assim o interesse de seus colaboradores.

O Programa da Educação Permanente em Enfermagem tem como missão desenvolver o ensino e as habilidades interpessoais nesta área a fim de promover atendimento humanizado e de qualidade. A visão é de um corpo funcional de enfermagem com reconhecimento Institucional e Estadual na prestação de atendimento Humanizado e de Qualidade até 2010.

## SUMMARY

### PERMANENT EDUCATION IN HEALTH IN DEVELOPMENT ORGANIZACIONAL OF THE SERVICE OF NURSING OF THE FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Márcia Simão CARNEIRO, Rosilene F. Gonçalves SILVA, Tereza Cristina Anaisse CRUZ e  
Elisângela da Silva FERREIRA

**Objective:** to contribute for formation of professionals of the area of nursing as for the knowledge and accomplishment of procedures technician and to the interpersonal development, to promote quality attendance and humanized. **Method:** analytical study of the annual organizational planning of the courses directed to the managements of nursing. **Results:** the evaluations of reactions carried through for the participant professionals had been evaluated. How much to the clarity and objetividad in the exposition, how much to the material of support how much to the communication with the participants and the wakening of interest of the participants. Analyzer, also, the average of participants in the courses. **Conclusions:** in the evaluations of reactions carried through for the professionals of the process, 63,8% of the participants had found the clarity excellent and objetividad

of the exposition, 59% had defined as good the material of used support in the courses, 61,5% had considered excellent the communication of the participants and the boarded subjects despertaram the interests of 97,9% with excellent punctuation. In the quantitative evaluation it was verified that, during the period of February the November of 2005, the participation total was of 1083 in 28 carried through courses, in average of 39 participants for course.

**KEY WORDS:** nursing, course, qualifications, knowledge.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Portaria nº. 198/GM/MS de 13 de fevereiro de 2004.
2. Associação Paulista de Medicina. *SUS: O que você precisa saber sobre o Sistema Único e Saúde, volume 1*. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
3. GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: *Pesquisa Social. Maria Cecília de Souza (org)*. 2ªed.Petrópolis: Vozes, 1994.
4. LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
5. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Brasília, 2001.60p.Ilust.
6. ALMEIDA, Haley Maria de Souza. Programa de Qualidade do Governo Federal aplicado à saúde. *Revista de Administração em Saúde*. 2001. V.3, n.12, p5-10, jul/set.

## Endereço para correspondência

Gerencia de Pessoas GESP da FSCMP  
Rua Oliveira Bello, Umarizal, Belém